

A pregação de João Batista

(MT 3:1-12)



A pregação de João Batista

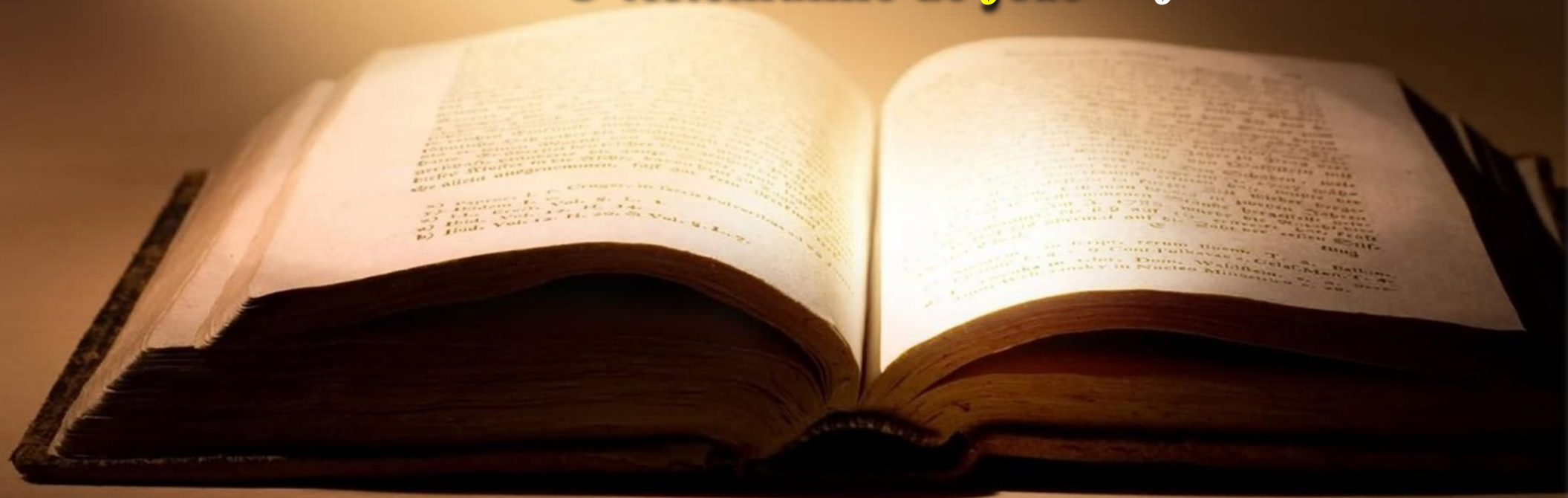
Mateus 3:1-12

Marcos 1:1-8

Lucas 3:1-18

O testemunho de João

João 1:19-34



1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia. **2** E dizendo: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. **3** Pois foi dele que falou o profeta Isaías ao dizer: “Voz do que grita no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai reta as suas veredas”. **4** João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia em gafanhotos e mel silvestre. **5** Então vieram até ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a região vizinha ao Jordão. **6** E eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os pecados. **7** Como visse muitos fariseus e saduceus que vinham ao batismo, disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?” **8** Produzi, então, fruto digno de arrependimento. **9** E não penseis que basta dizer: “Temos por pai a Abraão”. Pois eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. **10** O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo. **11** Eu vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. **12** A pá está na sua mão: limpará sua eira e recolherá seu trigo no celeiro: mas, quanto à palha, a queimará num fogo inextinguível.

1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia.

Filho de **Zacarias**, sacerdote da classe de Abias, e de **Isabel**, descendente de Aarão, prima de Maria, mãe de Jesus.

QUE DIAS ERAM AQUELES?

Os dias estabelecidos na programação Divina. Em Lucas, 1:80 “O menino crescia e se fortalecia em espírito. E habitava nos desertos, até o dia em que se manifestou a Israel.”

1 *Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia.*

PREGANDO NO DESERTO DA JUDEIA

Trazendo a responsabilidade de despertar corações para os conceitos a serem erguidos por Jesus, a pregação realizada pelo Batista no “*deserto da Judeia*”, evidencia a verdade dos clamores da consciência, frente a um vasto terreno vazio e árido, a exigir sólidas construções nos fundamentos do Amor, capazes de assegurarem segurança e reconforto ao Espírito, na rota da imortalidade. Sob esse prisma nos é possível entender que toda pregação se faz no “*deserto*”. Num clima de edificações espirituais, quando a aridez dos corações for trabalhada e transformar-se na terra fértil à frutificação, já não há mais pregação, mas sim exemplificação.

Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira

2 E dizendo: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”.
3 Pois foi dele que falou o profeta Isaías ao dizer: “**Voz do que grita no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai reta as suas veredas**”.

Profecia de Isaías 40:3 – Anúncio da libertação

[...] Uma voz clama: “No deserto abri um caminho para lahweh; na estepe, aplainai, uma vereda para o nosso Deus. Seja entulhado todo vale, todo monte e toda colina sejam nivelados;

transformem-se os lugares escarpados em planície, e as elevações, em largos vales. Então a glória de lahweh há de revelar-se e toda carne, de uma só vez, o verá. pois a boca de lahweh o afirmou”.[...]

ARREPENDEI-VOS



METANOIA (Grego)



***Mudança de
mentalidade***



***Meta = Mudança
Nóia = Mente***

MUDANÇA DE ROTA

RETORNO PARA DEUS

4 João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia em gafanhotos e mel silvestre.

Dando pouco valor à apresentação exterior, João Batista cobria-se, abrigava-se com o mínimo. Analisando-se, no entanto, este fato, vamos identificar este mínimo como suficiente a todos que, empenhados na empresa reeducativa, adotam o essencial na eleição dos padrões de segurança efetiva. É a utilização dos “pelos de camelo” adequados às intempéries do ambiente árido e ensolarado do deserto, região pela qual estarão transitando espíritas ou não, que se dispõem, à custa de sacrifício e lutas ásperas, atingir os objetivos mais altos da espiritualização com Jesus.

Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira

5 Então vieram até ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a região vizinha ao Jordão. **6** E eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os pecados. **7** Como visse muitos fariseus e saduceus que vinham ao batismo, disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?” **8** Produzi, então, fruto digno de arrependimento. **9** E não penseis que basta dizer: “Temos por pai a Abraão”. Pois eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abrão.

O PÚBLICO ALVO

10 *O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo.*

Diante da verdade que, a cada instante determina um novo estado de consciência, a criatura está sempre convocada a diferentes posicionamentos na tábua das opções pessoais. “Agora” (“já”), é o momento mais importante para a concretização dos mais seguros e sinceros ideais.[...] Os ensinamentos de João, emoldurados em vibrações renovadoras, são os instrumentos de que nos utilizamos ou devemos utilizar no corte dos valores negativos, constitutivos de uma personalidade que ainda reflete os interesses inferiores.[...] Se a pregação do Precursor, assimilada, nos capacita a extirpar vícios e paixões nos terrenos do coração, a indiferença aos seus ditames acarretará, em razão dos conflitos interiores, a perda da estabilidade e consequente instauração de sofrimentos.[...]

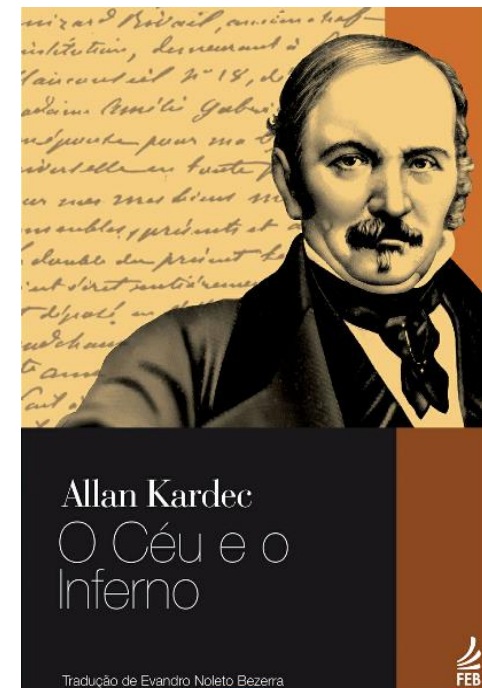
Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira

11 *Eu vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.*

- ***O ANÚNCIO DO MESSIAS***
- ***O FOGO: PROVAS E EXPIAÇÕES***
- ***A LIBERTAÇÃO DE NOSSA IGNORÂNCIA E DOS NOSSOS EQUÍVOCOS***

16º) O arrependimento é o primeiro passo para a regeneração, mas não é suficiente, sendo necessárias ainda a expiação e a reparação.

Arrependimento, expiação e reparação são as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências. O arrependimento suaviza as dores da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa. Do contrário, o perdão seria uma graça, e não uma anulação das faltas cometidas.

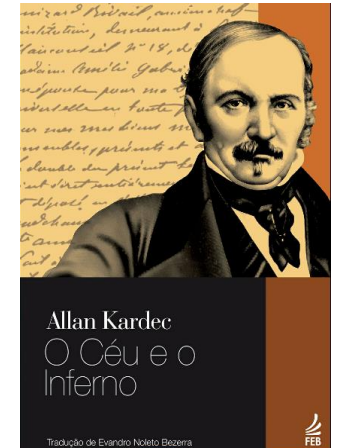


Cap. VII – Código penal da vida futura

17º) O arrependimento pode dar-se por toda parte e em qualquer tempo; se for tardio, o culpado sofrerá por muito mais tempo.

A expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que são a consequência da falta cometida, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou ainda em nova existência corpórea, até que os últimos vestígios da falta tenham desaparecido.

A reparação consiste em fazer o bem a quem se havia feito o mal. Quem não repara os seus erros nesta vida, por fraqueza ou má vontade, achar-se-á numa existência posterior em contato com as mesmas pessoas a quem prejudicou, e em condições voluntariamente escolhidas, de modo a demonstrar-lhes o seu devotamento e fazer-lhes tanto bem quanto mal lhes tenha feito.



Cap. VII
Código penal da
vida futura

12 *A pá está na sua mão: limpará sua eira e recolherá seu trigo no celeiro: mas, quanto à palha, a queimaré num fogo inextinguível.*

O Trabalhador divino

Apóstolos e seguidores do Cristo, desde as organizações primitivas do movimento evangélico, designaram-no por meio de nomes diversos.

Jesus foi chamado o Mestre, o Pastor, o Messias, o Salvador, o Príncipe da Paz; todos esses títulos são justos e veneráveis; entretanto, não podemos esquecer, ao lado dessas evocações sublimes, aquela inesperada apresentação do Batista. O Precursor designa-o por trabalhador atento que tem a pá nas mãos, que limpará o chão duro e inculto, que recolherá o trigo na ocasião adequada e que purificará os detritos com a chama da justiça e do amor que nunca se apaga.

Interessante notar que João não apresenta o Senhor empunhando leis, cheio de ordenações e pergaminhos, nem se refere a Ele de acordo com as velhas tradições judaicas, que aguardavam o divino Mensageiro num carro de glórias magnificentes. Refere-se ao trabalhador abnegado e otimista. A pá rústica não descansa ao seu lado, mas permanece vigilante em suas mãos, e em seu espírito reina a esperança de limpar a terra que lhe foi confiada às salvadoras diretrizes.

Todos vós que viveis empenhados nos serviços terrestres, por uma era melhor, mantende aceso no coração o devotamento à causa do Evangelho do Cristo. Não nos cerceiem dificuldades ou ingratidões. Desdobremos nossas atividades sob o precioso estímulo da fé, porque conosco vai à frente, abençoando-nos a humilde cooperação, aquele Trabalhador divino que limpará a eira do mundo.

Pão Nosso, item 90. Pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco C. Xavier



BOA SEMANA!!!